

## ÉTICA NÃO É IDEOLOGIA

Na verdade, uma se opõe à outra:

- uma serve ao DEBATE e dele se serve. A outra, ao COMBATE, de preferência cego;
- uma serve para dizer o que **DEVE/PRECISA** ser dito, do ponto de vista da **MELHOR TOTALIDADE**, o que implica *pensamento, discussão, discernimento...* A outra (laica ou temporal), para conquistar e manter aliados. Infelizmente, nem sempre *vivos*;
- uma pensa em **DESCOBRIR/REVELAR**, outra, **ENCOBRIR/JUSTIFICAR**.

Já pensou se um socialista de verdade qualquer, após várias gerações de alimento, saúde e escola hipoteticamente boas e garantidas, se perguntasse:

- **para quê, se não se pode nem pensar (divergir)?**

- **e agora? Sirvo pra quê, se não posso ter projeto de pessoa?**

- **O que faço com essa educação e essa comida toda?**

- **O que é mais importante o sistema ou a pessoa** (a árvore ou a floresta)?

Seria inevitável a sensação de **coisa, meio, utilidade**. E não fim. Esse socialista poderia ser a blogueira cubana **Yoani Sánchez** (<http://www.desdecuba.com/generaciony/>), há não muito espancada em Havana junto com o marido.

**Por que, quando puderam, os povos alimentados e educados no “socialismo” escaparam a seus regimes?** Seria impossível que *Cuba* e *Coréia do Norte* se esviassem, se permitissem viagem? Em 1981, por exemplo, uma multidão de cubanos invadiu a embaixada do *Peru*, querendo saída para qualquer parte. E sempre se pega gente em alto mar ou já na beira do *capitalismo*, arriscando tudo em boias que encheram com o próprio ar.

Sabe-se que, em tudo dedicado a transformar *cidadão* em *beato*; *ideologia* em *religião* e *membros do partido* em *divindades*, o **ESTADO SOCIALISTA** foi um **PODER POLICIAL ABSOLUTO**, do qual só se saiu morto, inválido ou fugido.

Nele viveu um POVO-CRIADO: não lhe cabendo a *crítica*, não lhe coube **ser humano** (*diversidade, inteligência, projetos, personalidade...*). E nisso, infelizmente o *capitalismo*, com o seu potencial de *lucro, técnica, disputa consentida, contratos e imaginação*, foi-lhe muito superior (**onde ele não presta não é ele. É a sociedade...**). Se *barbárie* sempre houve, e *imperialismo* é a lei da *História*, não resta dúvida: **cada povo que cuide si; cada sociedade que estabeleça as suas regras; cada indivíduo que force a sua história.**

Daí, a necessidade de **OPOSIÇÃO**. Cabe, aliás, a pergunta: para onde vão os que discordam de regimes autoritários (*autoritário é quem não pode pôr em exame os seus próprios credos*)? Convenhamos que, sendo o *estado “socialista”* um bloco monolítico que - **ao mesmo tempo** - *legislou, executou e julgou* (de acordo com códigos não escritos ou apenas editados); e, ainda, o *empregador, o comprador, o vendedor e o editor exclusivos*, foi, também, um espaço onde não se pôde falar em *autonomia, reflexão, escolha*: **ÉTICA**. Nem em **DEMOCRACIA** (*expansão da sociedade para dentro de si mesma; permissão institucional para o DISSENSO...*); ou **CIDADANIA** (*poder de uma vontade se opor a outra, inclusive o Estado, desde que baseada em regra sancionada pelo próprio Estado*). Tudo isso leva a crer que, **sendo a única forma de socializar o ESTADO** (para usar os termos da Profª Marilena Chauí), é a **DEMOCRACIA** a **única forma de socialismo possível**. E a **EDUCAÇÃO**, o seu principal *meio*.  
Veja-se que **DEMOCRACIA** não interessa a nenhum poder, mínimo que seja. Veja-se que não cabe ao **poder** a expansão da *democracia*. Mas ao **não-poder**.

**Não é esquisito que não se tenha conhecido escritores/pensadores o humoristas dentro do “socialismo”?** E que, quando surgiram, eram contra e lhes foi feita a guerra devida! **Não é engraçado que foram justamente os “socialistas” quem mais dizimou socialista?** O que se pode falar com segurança, quando se refere a esse tipo de *regime*, é em uma **IDEOLOGIA** (propaganda ou a pílula dourada ou a *mentirinha nobre*, como dizia o importante Norberto Bobbio) que confisca. Confisca o quê? Tudo. A **SOCIEDADE**. *Sociedade* não: “**POVO**”, a massa desorganizada e abstrata que a *esquerda*, como a *direita*, sempre quis para si. Daí as **FOGUEIRAS INQUISITORIAIS** que, como as da Igreja Católica, torraram **RAZÃO**. **Não é de se estranhar que, mais de 2500 anos após os gregos e as inúmeras bibliotecas escritas por ex-comunistas e simpatizantes, ainda exista inteligência disposta a elogiar e até pretender estruturas sociais jogadas ao lixo por quem as experienciou?** Seriam loucos esses povos?

Seria bobo crer nisso. Há uma incompatibilidade genuína entre esse modelo de *sociedade* e o *ser humano*: **Comida, dormida e saúde não bastam a esse bicho. E quanto mais alimentado, saudável e escolarizado (e isso esteve longe de ser uma regra no socialismo), mais ele imagina (procura a sua FELICIDADE).** Vêm, então, as demandas “naturais” (*desejos*) que o regime

não consegue acomodar. E por mais eficiente que fosse qualquer “*socialismo*” - **o que jamais foi o seu forte** - o choque sempre lhe foi iminente ou imanente. **Trata-se do único regime que, se der certo, cai.** Daí o **dogma** (ideologia) e a **repressão**. Não por outra razão, o *PC chinês*, conhecedor do submundo soviético e do seu próprio (o que incluiu os seus *quintais asiáticos*), preferiu, ele mesmo, cair fora. Note-se: **no leste europeu, foi a sociedade que se livrou do regime.** Na China, foi o **próprio partido**. Não é curioso?

Isso prova que nenhum *estado* se aprimora por si mesmo e que não há *sistemas* ideais ou necessariamente *bons*. O que pode haver são **SOCIEDADES BOAS**, isto é, **que olhem para si mesmas, critiquem-se, procurem realizar os seus potenciais e tenham como primeiro objetivo a incorporação dos seus membros**. Não é o caso da nossa e não devemos isso a imperialismo nenhum. Somos o que somos graças a nós mesmos: **à nossa incapacidade cívica e imoralidade histórica** (para voltar aos termos do excelente NADA É TUDO, de Eduardo Giannetti)